

DO CONHECIMENTO DE MUNDO À REPRODUÇÃO SOB A ÓTICA DO FOTÓGRAFO

Projeto PHOTO LATA - PROEJA-FIC PRONATEC

“Fotografar é conseguir captar o que existe atrás do que se vê com os olhos...”

Autor Desconhecido

“Fotografar é registrar a magia dos momentos e capturar a eternidade”

A primeira fotografia da História do Mundo Ocidental que não desapareceu, foi feita pelo militar e cientista francês Joseph Nicéphore Niépce (1765 – 1833) no verão de 1826 por um processo chamado Heliografia.

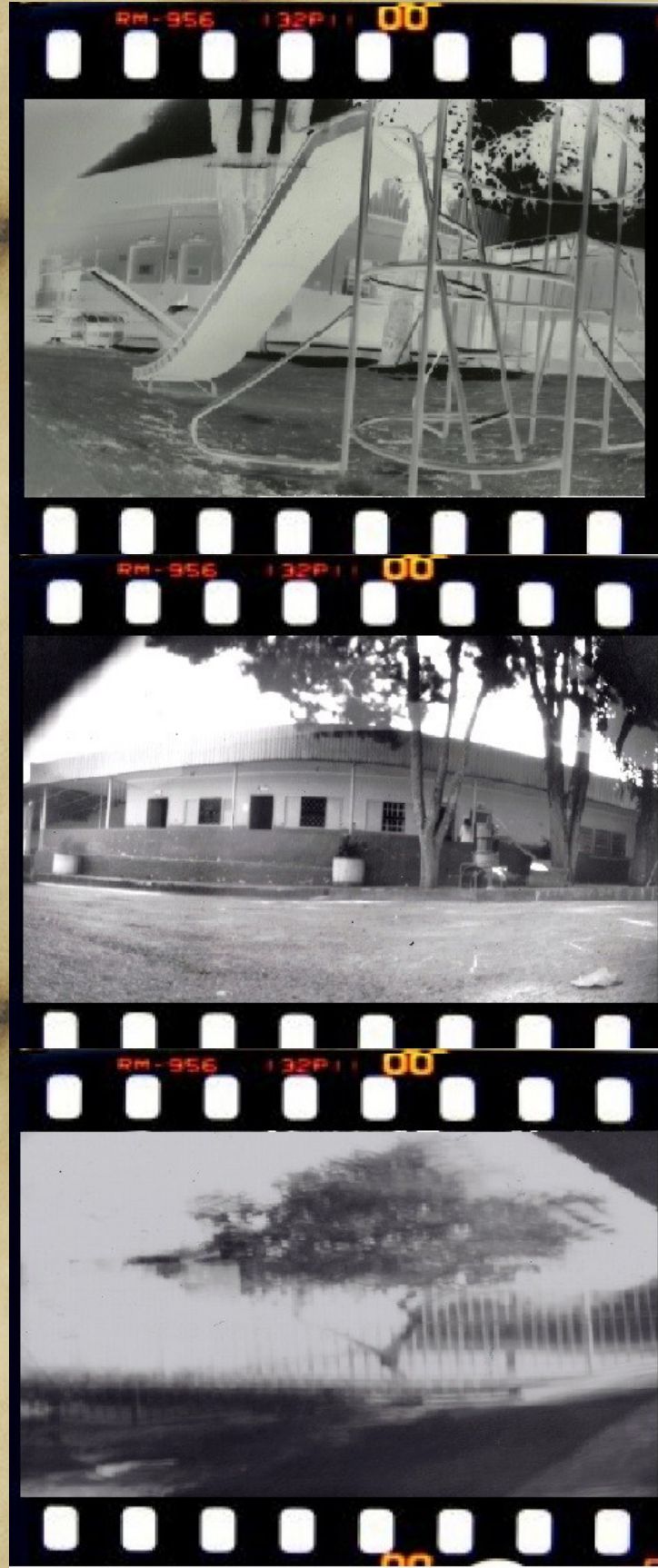
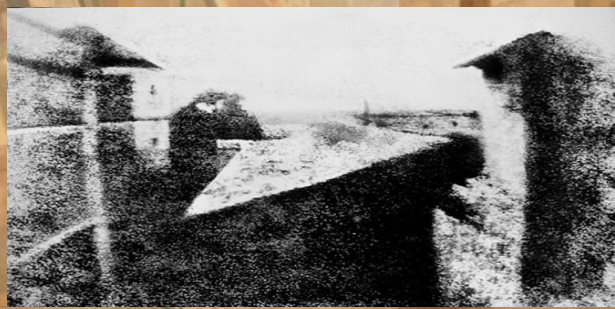


A imagem foi produzida com uma câmera, sendo exigidas cerca de oito horas de exposição à luz solar. Niépce chamou o processo de "heliografia", gravura com a luz do Sol.

A imagem surgiu da janela da casa do francês Joseph-Nicéphore Niépce, numa placa de estanho coberta com um derivado fotossensível de petróleo (chamado Betume da Judeia). Atualmente a casa é um museu histórico de fotografia.



Esta imagem a cima é uma reprodução digital da imagem registrada da primeira fotografia que se segue.



Conhecer a História para compreender nosso tempo

As fotografias se desenvolveram por um processo fotográfico que não produzia uma imagem negativa (daguerreótipo).

O primeiro daguerreótipo comercial do mundo, precursor das câmeras fotográficas de hoje, foi vendido em um leilão, em Viena, por 732 mil de euros (R\$ 1,638 milhão).

Essa é a primeira câmera comercialmente produzida. Foi criada em 1839, seguindo o desenho de Louis Daguerre, por seu cunhado Alphonse Giroux", explicou à Agência Efe Martin Reinhart, responsável pelos leilões da galeria Westlicht.

O preço de saída do leilão foi de 200 mil euros e o valor de arremate hoje, pago por um comprador anônimo, superou amplamente o recorde anterior para uma câmera. Em 2007, a mesma Westlicht vendeu um daguerreótipo da marca francesa Susse Frères por 576 mil (R\$ 1,289 milhão).

O aparelho vendido hoje foi descoberto recentemente e está bem conservado, o que aumentou o seu valor, já que restam apenas cerca de dez modelos do tipo, todos em museus públicos.

O daguerreótipo, que pesa 5 quilos, esteve nas mãos de uma família alemã por gerações, e sua existência nunca antes tinha sido documentada. O atual dono recebeu o aparelho de presente do pai na década de 1970.



Conhecendo a história da fotografia e sua influência no mundo: Projeto PHOTO LATA / FOTOGRAFIA PINHOLE (Buraco do Alfinete)

Trabalhando com a história:

O Pinhole consiste na elaboração/criação de uma máquina fotográfica (câmera escura) a partir de um recipiente capaz de refletir internamente um feixe de luz que passa por um orifício feito por um alfinete.

Para a captura da imagem idealizada pelo fotógrafo, posiciona-se a câmera e retira o papel que veda a entrada de luminosidade.

A luz do ambiente é projetada na câmara escura (máquina fotográfica) internamente, para um papel fotográfico, sensível à luz ali disposto.

Após a exposição o papel fotográfico é revelado em uma sala escura. O procedimento de revelação ocorre por meio do mergulho do papel em um líquido revelador e outro fixador.

Após todo o procedimento a imagem se revelará.



ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL JARDIM NOVO MUNDO

EQUIPE PEDAGÓGICA DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS: PROEJA-FIC-PRONATEC

GRUPO GESTOR: Cíntia Alves (Direção); Wérika Flávia (Coordenação Pedagógica);

M^a do Socorro (IFG); Liliane Batista(IFG); Carlinda (Secretária).

DOCENTES: Raniere Fernandes; Lorena

Ribeiro; Juliana Paula; Maria de Jesus;

Manoel Lima; Nádma Viana;

Gustavo Henrique.

PRODUÇÃO: Bárbara Sousa.

Prefeitura
Goiânia

